



CONGRESSO NACIONAL

Requerimento N° DE 2014
(dos Srs. Fernando Francischini e Simplício Araújo)

CPMI-PETRO

**Requerimento
N° 042/14**

Requer que seja convocada por esta Comissão a Sra. Graça Foster, Presidente da Petrobras, a fim de que preste esclarecimentos a respeito das auditorias internas de apuração de denúncias de corrupção e malversação de dinheiro envolvendo a estatal.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., com base na Constituição Federal e no Regimento Interno desta Casa, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para que seja convocada por esta Comissão a Sra. Graça Foster, Presidente da Petrobras, a fim de que preste esclarecimentos a respeito das auditorias internas de apuração de denúncias de corrupção e malversação de dinheiro público envolvendo a estatal.

JUSTIFICAÇÃO

Os escândalos envolvendo a compra pela Petrobras da refinaria de Pasadena, nos EUA, no ano de 2006, estão sendo investigados pelo Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Ministério Público e pela própria Petrobras em auditoria Interna. Compra essa que superou um bilhão de dólares e que causou um grande desperdício de dinheiro público.

Segundo a Presidente da Petrobras, Graça Foster, as auditorias internas estão em sua fase final.

Nesse sentido, colaciona-se matéria abaixo:



* C D 1 4 9 8 4 9 2 5 4 7 5 5 *

Leandro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.868

28/05/14, 19:40



CONGRESSO NACIONAL

Graça espera concluir auditoria de Pasadena até junho

Segundo a presidente da estatal, comissões instaladas para apurar eventuais irregularidades não trouxeram prejuízos à empresa.



Para Graça Foster, comissões não trouxeram prejuízo ao resultado da Petrobras (Evaristo/AFP).

A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, afirmou que a companhia espera concluir até o dia 6 de junho as investigações internas sobre a refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos. A executiva acrescentou ainda que as cinco comissões instaladas para apurar eventuais irregularidades não trouxeram prejuízos à Petrobras.

"Estamos trabalhando para que possamos virar essa página no mais curto espaço de tempo possível", afirmou Graça Foster em coletiva de imprensa sobre os resultados do trimestre. Segundo a executiva, o trabalho de investigação envolve uma equipe multidisciplinar das áreas jurídicas, de refino e novos negócios. "São dezenas de entrevistas e estamos bem perto do final. A previsão é de que seja concluída até o dia 6 de junho", completou.

A empresa está sendo investigada pela compra de uma refinaria em Pasadena (EUA) da belga Astra Oil, transação que levou a estatal a um prejuízo superior a 1 bilhão de dólares, como revelado por VEJA. Há um mês, veio à tona a informação de que a presidente Dilma Rousseff, como conselheira da Petrobras na época, teria aprovado o negócio mau-sucedido.

"É muito importante que tudo isso seja apurado para que informemos e estejamos sempre preparados para responder às perguntas do governo federal, das comissões no Senado ou da Câmara, e para responder aos órgãos de controle. Respondemos sobre Pasadena desde novembro de 2012, é uma demanda permanente", disse Graça Foster. "Não vejo que essas comissões tenham trazido prejuízo ao bom resultado que apresentamos", acrescentou.





CONGRESSO NACIONAL

Comissões - Segundo a presidente da estatal, a empresa está coordenando cinco comissões internas de apuração de denúncias de corrupção. São investigados os contratos firmados com as empresas Astramarítima, Ecoglobal e Ecoglobal Overseas, investigadas pela Polícia Federal. "Temos outros dois processos que tratam de avallar os processos relativos às refinarias Abreu e Lima (Rnest) e Comperj. Esses processos tratam de avaliar os procedimentos de contratação para implantação desses dois sistemas", completou a executiva.

Graça Foster ainda reafirmou que, nas denúncias referentes à empresa SBM Offshore, não há "fatos ou argumentos que evidenciem o pagamento de subornos a funcionários da Petrobras". Uma denúncia anônima publicada em um site da internet informava que a empresa holandesa teria pago propina de US\$ 139 milhões para garantir a obtenção de contratos com a estatal.

"O relatório que elaboramos foi entregue à Controladoria Geral da União (CGU), ao Ministério Público Federal (MPF) e Tribunal de Contas da União (TCU)", completou Graça.

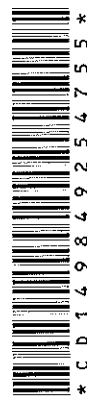
Com efeito, imprescindível, em um momento tão turbulento para a maior empresa do Brasil, que sua presidente venha prestar os esclarecimentos sobre as auditorias internas e as medidas que serão adotadas pela Petrobras após a conclusão dos trabalhos de apuração.

Dessa forma, contamos com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2014


Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**
Líder do Solidariedade/PR


Dep. **SÍMPLICIO ARAÚJO**
Vice-Líder do Solidariedade/MA





CONGRESSO NACIONAL

